**REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 380/2021**

CONSIDERANDO QUE:

a) a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
b) há o enfrentamento sem trégua da pandemia de COVID-19, bem como um cenário muito preocupante, além de imprevisível, no que tange à duração;
c) a garantia de um acompanhante, sendo um dos pais ou responsável, para o paciente menor de 18 (dezoito) anos é inegável, como atesta o art. 12 da Lei nº 8.069/1990, bem como aos idosos, conforme o art. 16 da Lei nº 10.741/2003, e às parturientes, como consta na Lei nº 11.108/2005;
d) em todas as unidades hospitalares e em seus ambientes circulam pessoas que poderiam ter contato com a doença infectocontagiosa e deveriam estar em isolamento, mas, por uma questão de necessidade, precisam auxiliar seu ente em um momento frágil;
e) os acompanhantes de pessoas em internamento hospitalar e/ou situação de internamento domiciliar têm o direito de serem assistidos com, pelo menos, o mínimo de zelo e cuidado, resguardando principalmente a sua saúde e bem-estar para cuidar do próximo,

**A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR**

**INDICA:**

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Bruno Soares Reis, incluir, como prioridade no plano de vacinação, os acompanhantes de pacientes internados ou em situação de internamento domiciliar.

Sala da Comissão, 14 de setembro de 2021.

**Alexandre Aleluia**
**Presidente da Comissão de Constituição**
**e Justiça e Redação Final**

**Luiz Carlos Suíca**
**Vice-Presidente**

**Duda Sanches**

**Edvaldo Brito**

**Isnard Araújo**

**Marcelle Moraes**

**Maurício Trindade**